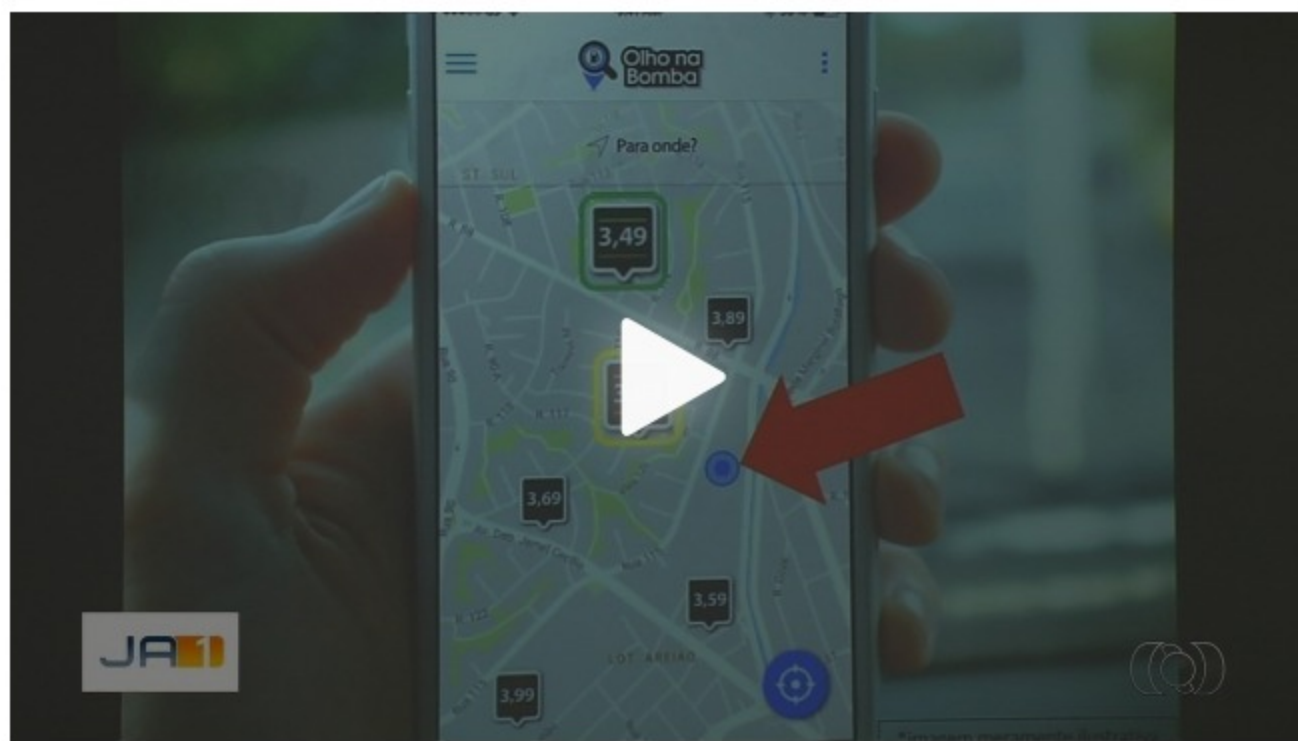


# App vai monitorar em tempo real preços de combustíveis em postos de Goiás

MP-GO desenvolveu junto com a UFG uma ferramenta que vai ajudar motoristas a encontrar menor valor e pode combater fraudes e crimes contra o consumidor. Sindiposto é contra iniciativa.

Por Murillo Velasco, G1 GO  
09/07/2018 13h34 - Atualizado há 3 meses



Começa prazo para cadastramento dos postos de combustíveis em app 'Olho na Bomba'

Um aplicativo, criado pelo Ministério Público Estadual de Goiás (MP-GO) em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), vai monitorar em tempo real o preço dos combustíveis no estado. Chamado de "Olho na Bomba", o projeto começou, nesta segunda-feira (9), a receber o cadastro de donos de postos.

Em nota à TV Anhanguera, o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás (Sindiposto) informou que é contra o projeto pois, segundo a instituição, essa medida é uma forma de multar empresários que esqueçam de atualizar o aplicativo.

Segundo o promotor Rômulo Corrêa, promotor de justiça do Centro de Apoio Operacional (CAO) do Consumidor, os donos e responsáveis por postos de combustíveis têm até o dia 8 de agosto para fazer o cadastro por meio do site do Sistema Olho na Bomba, disponível no portal do MP-GO.

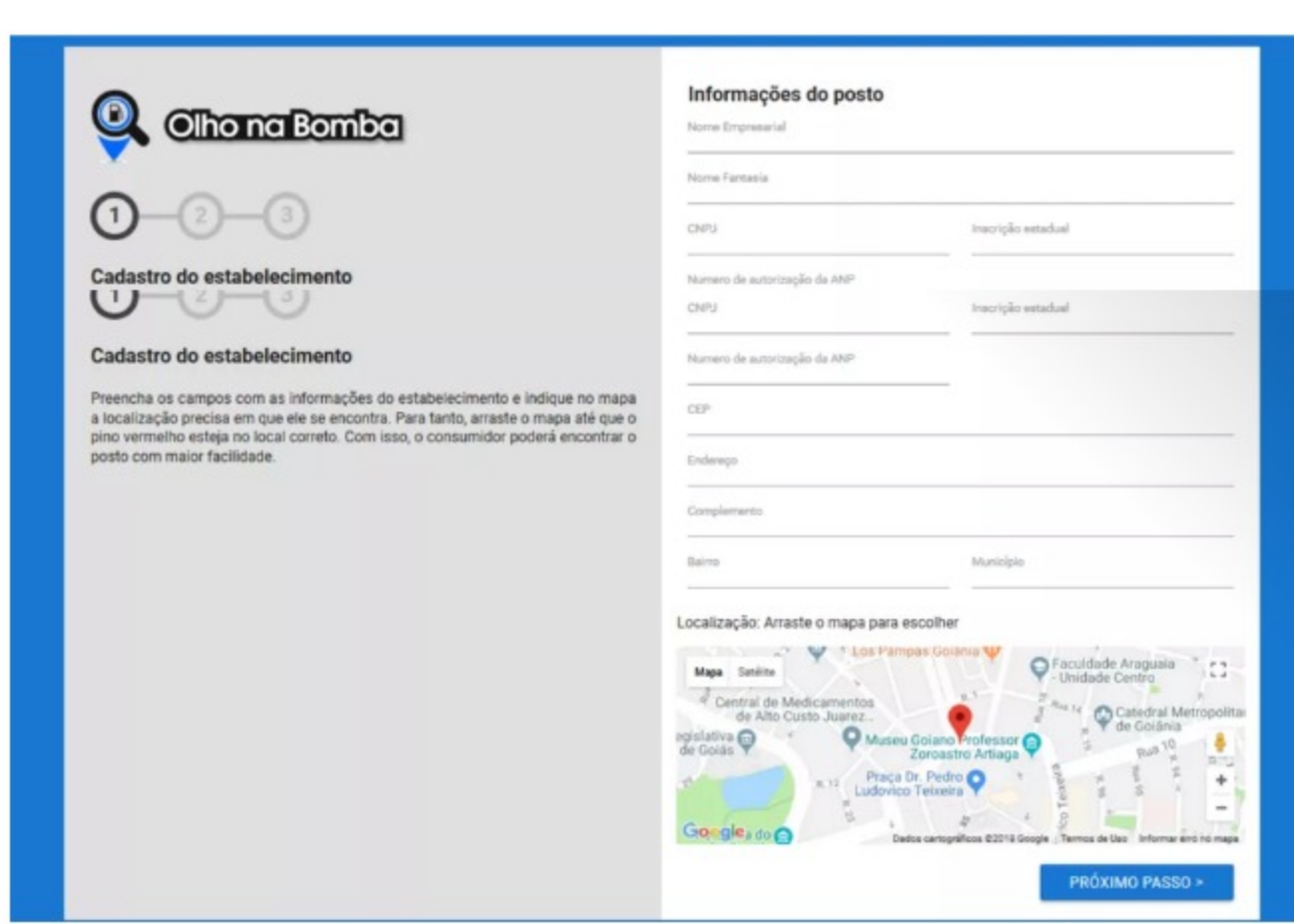
Ele afirmou que o objetivo é não só ajudar o consumidor a encontrar locais onde o produto é vendido a preços menores, como também combater eventuais fraudes. "Nós, então, poderemos acompanhar todo o gráfico de modificações de preços, que vai ajudar aos órgãos públicos tanto no combate às eventuais práticas de cartel, quanto em reajustes abusivos", disse o promotor.

• **Clique aqui para cadastrar um estabelecimento**

A superintendente Estadual do Procon Goiás, Darlene Araújo, afirmou que a ferramenta será monitorada pelo órgão e, caso haja divergência entre o informado ao sistema e o preço real praticado, o posto poderá ser multado. "Se o posto não informar correto, se no aplicativo estiver um valor e no posto outro, já é motivo de autuação", afirmou.

O prazo de cadastro foi estipulado pelo procurador-geral de Justiça de Goiás, Benedito Torres Neto, em um ato que instituiu o Sistema Olho na Bomba. O documento estabelece a forma como os dados e os preços serão repassados ao MP-GO.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Donos de postos de combustíveis deverão se cadastrar em sistema do MP Goiás — Foto: Olho na Bomba/Reprodução

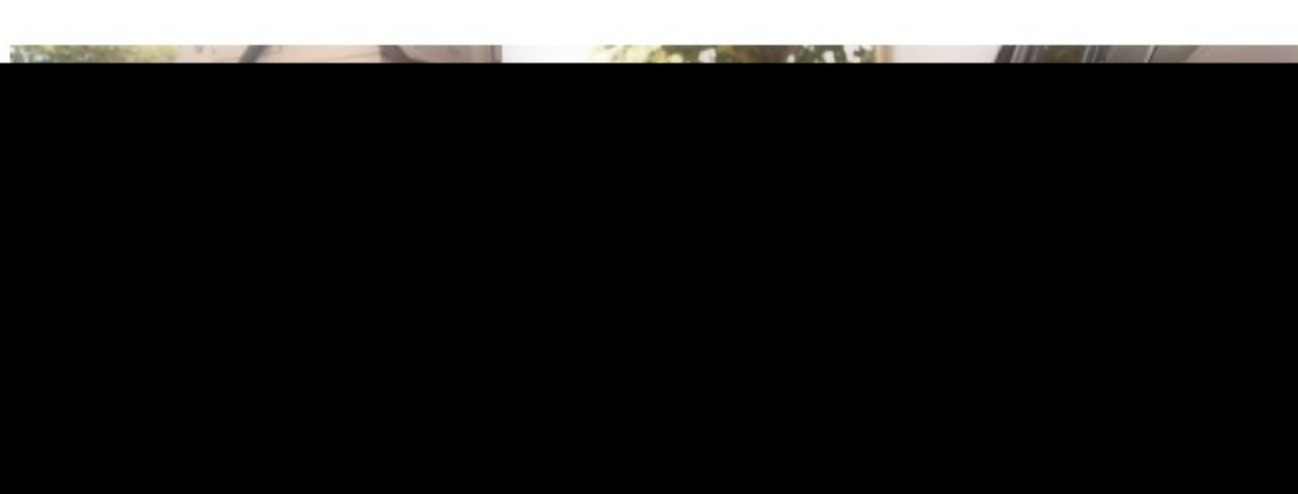
## Como vai funcionar?

A previsão do Ministério Público é a de que o aplicativo comece a funcionar para o consumidor em setembro deste ano. A tecnologia foi criada pela UFG no ano passado e deve entrar em operação graças a uma lei estadual aprovada e sancionada em novembro do ano passado, que permitiu a iniciativa.

A ferramenta já passou pela fase inicial de testes e adequações e agora só depende do cadastro de estabelecimentos para começar a operar para o consumidor. Durante o período de testes, cerca de 480 postos do Estado fizeram o cadastro e não precisarão fazer outra inscrição.

### PASSO A PASSO DA IMPLANTAÇÃO:

1. Donos de postos deverão acessar o Sistema Olho na Bomba e fazer um cadastro
2. Ao fim do cadastro, os empresários deverão imprimir um termo de declaração, assinalar com reconhecimento de firma e entregar na sede do MP-GO, pessoalmente ou enviado pelos Correios, por Aviso de Recebimento (AR).
3. A partir do dia 9 de agosto, os empresários deverão informar ao MP o preço de cada combustível comercializado no local e atualizá-los sempre que houver mudança;
4. Após o fim do prazo, serão feitos ajustes para, em setembro, o aplicativo ser lançado e aberto de forma experimental à população.



Postos deverão se cadastrar para informar mudança de preços nos combustíveis — Foto: Murillo Velasco/G1

Veja outras notícias da região no **G1 Goiás**.

GOIÂNIA



## 3 COMENTÁRIOS

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.

Este conteúdo não recebe mais comentários.

- Vinicius Neves**  
HÁ 3 MESES  
Já existe um app para isso. Os preços são atualizados pelos próprios consumidores, de forma colaborativa. Basta procurar na loja de app: gasbuter.
- Jorge Addad**  
HÁ 3 MESES  
Culauuuuu
- Jorge Addad**  
HÁ 3 MESES  
Culauuuuu

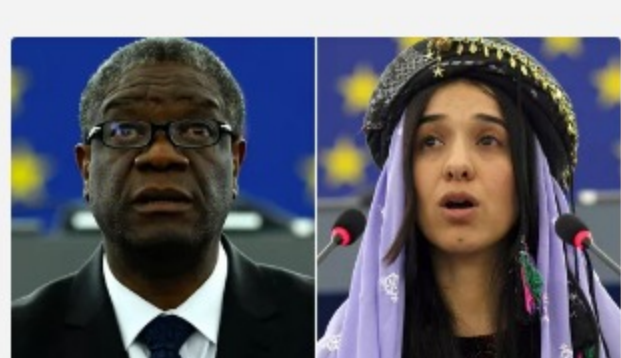
## MAIS DO G1

Operação Cui Bono

### Cunha, Geddel e mais 16 são denunciados por supostas fraudes na Caixa

Eles são acusados de corrupção e lavagem de dinheiro. Procuradores pedem R\$ 3 bilhões em multa e reparação de danos.

HÁ 2 HORAS - EM POLÍTICA



Dupla premiação

### Ginecologista e ex-escrava sexual dividem Nobel da Paz

Denis Mukwege ajudou vítimas de abusos na República Democrática do Congo e Nadia Murad foi raptada pelo Estado Islâmico.

HÁ 5 HORAS - EM MUNDO



Mundo